



CSHG Imobiliário FOF FII

Setembro 2022

CSHG Imobiliário FOF
Fundo de Investimento Imobiliário – FII
("CSHG Imobiliário FOF FII", "Fundo" ou "HGFF11")
CNPJ nº 32.784.898/0001-22

Faça parte do nosso mailing

[Cadastre-se](#)

[Cota Diária](#)

Valor de Mercado (R\$/cota) ¹	Valor Patrimonial (R\$/cota) ¹	Valor de Mercado do Fundo ¹	Nº de cotistas	Liquidez em Bolsa no Mês
R\$ 81,89	R\$ 92,53	R\$ 234,5 milhões	8.908	R\$ 15,08 milhões
Último Rendimento (R\$/cota)	Dividend Yield ¹	Alocação em Ativos Alvo (% PL)	Retorno no Mês (Patrimonial Ajustada)	Número de FIIs no Portfólio
R\$ 0,65	9,52%	94,4%	0,6%	40

1. Comentários do Gestor

No mês de setembro, pudemos verificar uma performance mensal positiva do IFIX (+0,5%) e do Ibovespa (+0,5%), em linha com o mês anterior. De forma geral, o mês foi marcado pela continuidade da redução nas taxas de juros reais de títulos públicos indexados à inflação e boa performance de índices acionários. Ainda, continuou em destaque a divulgação de indexadores indicando deflação nos meses de julho e agosto (e possivelmente em setembro), em grande parte devido a políticas de redução de impostos e queda no preço de combustíveis. Vale ressaltar, no entanto, que o cenário ainda é desafiador e volátil, seja em virtude das eleições no curto prazo ou do cenário geopolítico e econômico externo.

Considerando os fundos imobiliários, tivemos novamente no mês uma boa performance dos fundos de tijolo e fundos de fundos, em detrimento dos fundos de recebíveis. Sendo assim, podemos entender este movimento pelas seguintes óticas: (i) por um lado, o cenário de deflação, mesmo que temporário, trouxe um fluxo vendedor para o segmento de Fundos de CRI, tendo em vista a redução na distribuição de rendimentos já contratada, ao menos para parte destes fundos, durante o período de deflação, (ii) por outro lado, fundos de tijolo e fundos de fundos, que vinham sendo negociados com expressivo desconto, acabaram por absorver grande parte deste fluxo, com investidores buscando patamares descontados de negociação, melhora de indicadores operacionais e com poucos investidores propensos a vender nos preços observados em tela, trazendo valores para cima e, por fim, (iii) cenário mais otimista interno, conforme acima, refletindo na redução do prêmio de risco exigido para a categoria e, por consequência, numa maior precificação e demanda pelos ativos de risco, como fundos imobiliários.

Olhando especificamente para o HGFF, continuamos a realizar no mês certas movimentações observadas já no mês anterior, tais quais: (i) aumento de exposição no segmento de Fundo de Fundos, (ii) compra de fundos de CRI aproveitando a queda de suas cotas no mercado secundário, tendo em vista o impacto da deflação nos seus rendimentos, e (iii) venda de posições que estejam negociando a patamares relativos pouco atrativos. Ainda, visando uma melhor remuneração da parcela alocada em caixa, optamos por alocar parte deste em 3 CRIs indexados a CDI e com alto grau de liquidez, possibilitando ao HGFF 11 um rendimento de renda fixa superior.

Por fim, continuamos estudando determinadas posições no setor de Lajes Corporativas e Fundos de CRI, seja de modo a aproveitar o atual desconto visualizado em mercado secundário, para o primeiro, ou tendo em vista a oscilação das cotas e oportunidades táticas em virtude de ajuste de rendimentos e indexadores de inflação, para o segundo.

• Resultados e Rendimentos

No mês de setembro, a cota do Fundo negociada na B3, ajustada por rendimentos reinvestidos, apresentou variação de +2,6% e a cota patrimonial, também ajustada por rendimentos, de +0,6% (vs. +0,5% do IFIX), sendo que o Fundo gerou o resultado em regime de caixa de R\$ 0,64 por cota.

Analisando a composição de resultado deste mês (seção “Composição do Resultado”), é possível destacar os seguintes itens: (i) redução nas receitas recorrentes de FIIs, verificado na linha “Receitas Recorrentes”, em grande parte devido à diminuição de rendimentos em fundos de CRI indexados à inflação, decorrente da deflação visualizada nos meses de julho e agosto; (ii) leve decréscimo na “Renda Fixa”, em sua maior parte ocasionada pela redução de parcela detida em caixa e pela menor quantidade de dias úteis em relação ao mês anterior, e (iii) prejuízo nas “Receitas Não Recorrentes”, devido a determinadas movimentações de carteira realizadas no mês (conforme informado nas seções “Carteira e Mercado” e “Movimentações”), tendo por base a geração de caixa, redução de risco específico e patamares relativos de negociação.

Ainda, o Fundo anunciou a distribuição de rendimentos no valor de R\$ 0,65 por cota, referente ao mês de setembro e com pagamento no dia 17 de outubro de 2022 aos detentores de cotas em 30 de setembro de 2022. Conforme informado em relatórios anteriores, o patamar atual de distribuição de renda leva em consideração as receitas recorrentes do Fundo, desconsiderando ganhos de capital em negociações de cotas, de forma que os rendimentos atuais representam um patamar de distribuição recorrente do Fundo para este semestre.

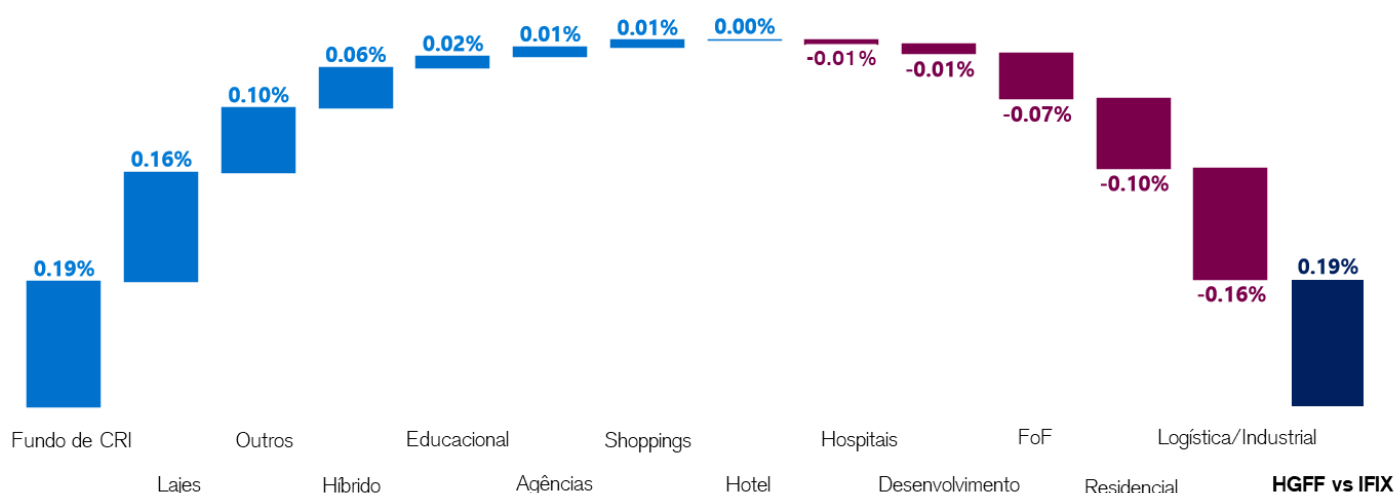
• Carteira e Mercado

a. Performance Mensal– HGFF11 vs IFIX

Conforme informado acima, encerramos o mês com performance mensal positiva do IFIX (+0,5%). Ao analisarmos os segmentos isoladamente, verificamos a continuidade do movimento de queda dos Fundos de CRI (-0,1%), enquanto outros segmentos apresentaram retorno mensal positivo, com exceção também de Lajes Corporativas (-0,1%). Dentre os destaques, tivemos os segmentos de Logística/Industrial (1,1%), Híbridos (+2,7%), Shoppings (+0,8%) e Fundo de Fundos (+1,7%) como os principais responsáveis pelo retorno positivo do IFIX no mês.

Analisando especificamente a carteira de FIIs do HGFF11 *versus* IFIX, obtivemos no mês uma performance total 0,19% superior ao índice, em grande parte devido à melhor seleção de ativos nos Fundos de CRI, Lajes Corporativas e Outros, aliado à maior alocação relativa nos setores Educacional e Híbrido. Por outro lado, a menor exposição relativa do HGFF11 em Fundos de Fundos, aliada à seleção de ativos no setor de Logística/Industrial, Residencial, Educacional e Híbrido, foram os principais componentes negativos de performance da carteira em relação ao *benchmark* no mês.

Performance Mensal Setorial – HGFF11 (Carteira FII) vs IFIX

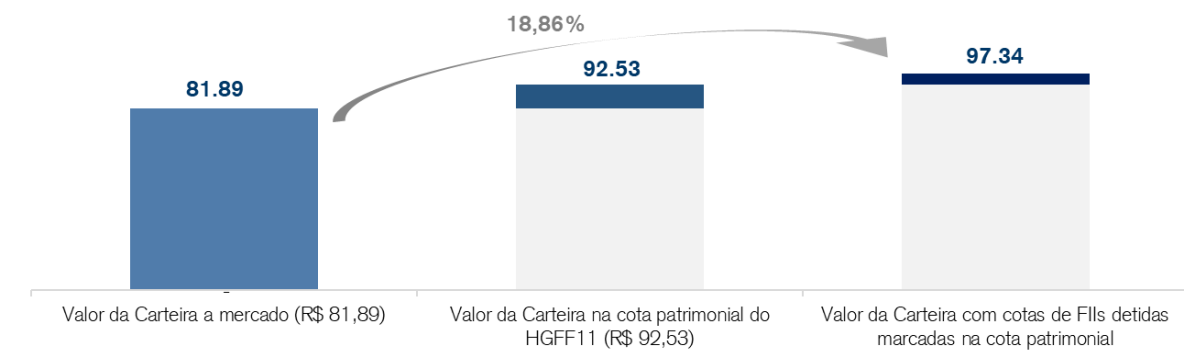


Fonte: CSHG, Econômica (Setembro/2022)

a. Análise de Upside

Considerando o patamar de preço atual do HGFF11 e a marcação a mercado da carteira de FIIs detida, a aquisição de cotas de HGFF11 representa, atualmente, a aquisição, com 11,5% de desconto, de: (i) uma posição líquida de caixa equivalente a aproximadamente R\$ 15 milhões e (ii) uma carteira de FIIs, que, por sua vez, vem sendo negociada com um desconto médio de 5,41%. Vale destacar, neste caso, que este número leva em consideração as últimas cotas patrimoniais divulgadas, ou seja, referentes a agosto/2022, de modo que a valorização das cotas em setembro deve incrementar o desconto médio observado. Abaixo, segue uma sensibilidade destes valores na cota do HGFF11.

(Valores em milhões: R\$ MM)	Valor da Carteira a mercado (R\$ 81,89)	Valor da Carteira na cota patrimonial do HGFF11 (R\$ 92,53)	Valor da Carteira com cotas de FIIs detidas marcadas na cota patrimonial	% Upside potencial
FIIs	208	241	254	22.19%
CRIs	9	9	9	-
Renda Fixa	15	15	15	0.00%
Patrimônio Líquido	234	265	279	18.86%
Quantidade de Cotas (n°)	2,863,597	2,863,597	2,863,597	0.00%
Cota Patrimonial (R\$)	81.89	92.53	97.34	18.86%



• Movimentações

Encerramos o mês de setembro com 94,4% do PL do HGFF alocado em 40 fundos imobiliários e 3 CRIs, tendo negociado aproximadamente R\$ 7,3 milhões em cotas de FII's no mercado primário e secundário no mês e R\$ 9,4 milhões em CRI no mercado secundário. Sendo assim, podemos destacar as seguintes movimentações realizadas:

- (i) Compra de BCIA11, KFOF11, MGFF11 e XPSF11: conforme informado no último relatório, continuamos a alocação em determinados fundos de fundos, iniciada no mês anterior. Vale mencionar que, em vários casos, já atingimos a exposição que gostaríamos, de modo que as compras foram encerradas no próprio mês.
- (ii) Venda parcial de KNCR11, VRTA11, HGLG11 e XPML11: optamos pela redução de tais posições, tendo em vista patamares relativos de negociação e a possibilidade de geração de caixa. Ainda, no caso de XPML11, decidimos pela redução em mercado secundário tendo em vista possível subscrição de cotas na 7ª Oferta do Fundo, a valor inferior.
- (iii) Venda total de direito de preferência HGCR12: realizamos a venda total dos direitos de preferência detidos, considerando que o HGFF11, por questão de conflito de interesses, não pode alocar recursos em ofertas de fundos geridos pela Administradora.
- (iv) Subscrição de direito de preferência nas ofertas de URPR11 e XPML11: fizemos subscrição parcial de direito de preferência nas ofertas de URPR11 e XPML11, considerando patamares de emissão e possibilidade de exercício de sobras e montante adicional em momento posterior.
- (v) Compra de KNIP11: realizamos incremento da posição, tendo em vista oscilação de preço no mercado secundário em virtude do cenário de deflação e rendimento inferior.
- (vi) CRI Assaí: aquisição de R\$ 2,2 milhões do CRI Assaí à taxa de CDI + 1,50% a.a.. O CRI possui 15 anos de prazo, e como lastro os contratos de locação atípicos cujo locatário é o Assaí. Como garantia, o CRI possui a (i) alienação fiduciária de imóveis (LTV atual de 45%) e (ii) cessão dos contratos de locação;
- (vii) CRI Shopping Norte: aquisição de R\$ 5,0 milhões do CRI Shopping Norte à taxa de CDI + 1,25% a.a.. O CRI possui 10 anos de prazo, e como lastro instrumento de dívida emitido pela devedora e/ou afiliadas ou recebíveis decorrentes da locação do Shopping Norte, localizado em Blumenau/SC, e detido pela Almeida Júnior. Como garantia, o CRI possui (i) cessão de recebíveis de 85% do shopping; (ii) alienação fiduciária de 85% do shopping (LTV atual de 20%) e (iii) aval pessoa física do sócio fundador da companhia;
- (viii) CRI Shopping Nações: aquisição de R\$ 2,3 milhões do CRI Shopping Nações à taxa de CDI + 1,50% a.a.. O CRI possui 10 anos de prazo, e como lastro instrumento de dívida emitido pela devedora e/ou afiliadas ou recebíveis decorrentes da locação do Shopping Nações, localizado em Criciúma/SC, e detido pela Almeida Júnior. Como garantia, o CRI possui (i) cessão de recebíveis de 85% do shopping; (ii) alienação fiduciária de 85% do shopping (LTV atual de 19%) e (iii) aval pessoa física do sócio fundador da companhia.

2. Relação com Investidores

No dia 5 de outubro, a CSHG, administradora do Fundo, divulgou Fato Relevante a fim de prestar esclarecimentos sobre especulações no mercado.

O Fato Relevante está disponível no site da Administradora e pode ser consultado através deste [link](#).

Composição do Resultado

(Valores em reais: R\$)	Setembro de 2022	Agosto de 2022	2022	12 Meses
Receitas Recorrentes¹	1.824.520	1.944.185	18.249.713	23.644.671
Receita de FIs	1.824.520	1.944.185	18.249.713	23.644.671
Receita de CRIs	-	-	-	-
Receitas Não Recorrentes¹	(27.555)	(66.481)	(598.010)	(616.626)
Resultado operações FIs	(27.555)	(66.481)	(598.010)	(616.626)
Resultado operações CRIs	-	-	-	-
Renda Fixa^{1 3}	230.975	238.583	1.081.953	1.210.675
Total de Receitas	2.027.941	2.116.287	18.733.656	24.238.720
Despesas Operacionais ^{1 2}	(189.046)	(180.807)	(1.773.179)	(2.254.960)
Total de Despesas	(189.046)	(180.807)	(1.773.179)	(2.254.960)
Resultado¹	1.838.895	1.935.481	16.960.477	21.983.761
Rendimentos HGFF	1.861.338	1.861.338	16.007.507	20.818.350
Quantidade de Cotas	2.863.597	2.863.597	-	-

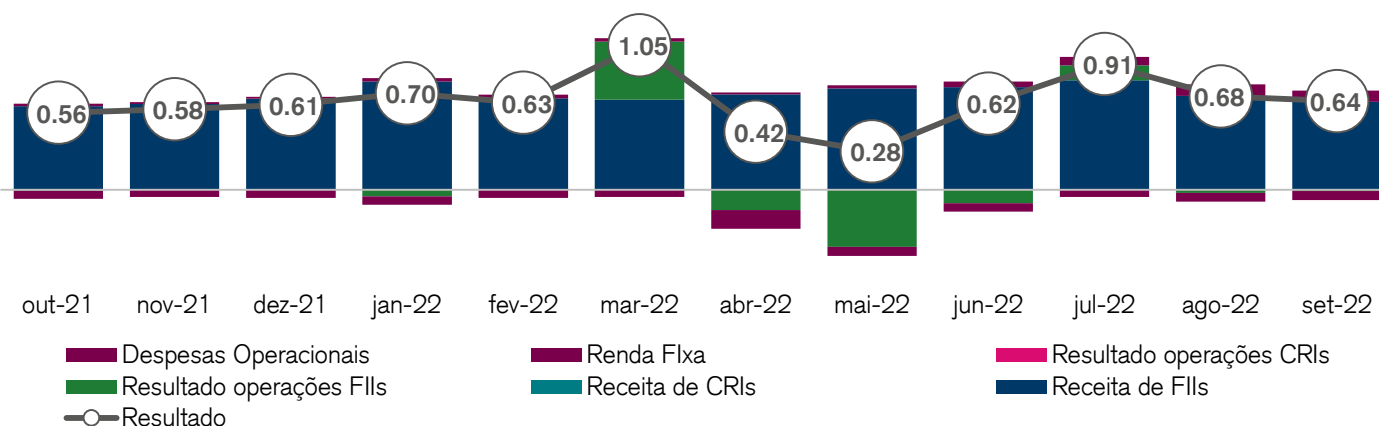
Fontes: CSHG.

² Engloba o pagamento de imposto de renda sobre ganho de capital: (i) Setembro de 2022: R\$ 190,80; (ii) Agosto de 2022: R\$ 703,50.

³ Considera os rendimentos obtidos (e/ou pagos) através do aluguel de cotas de FII, já líquidos de IR e corretagem.

Resultado do Fundo por cota (Valores em reais: R\$)

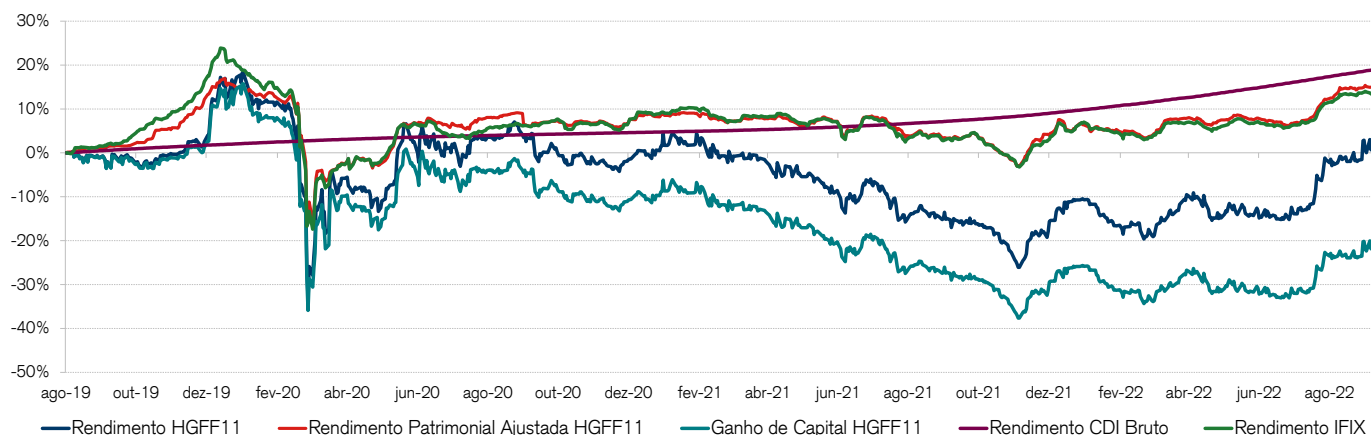
out-21	nov-21	dez-21	jan-22	fev-22	mar-22	abr-22	mai-22	jun-22	jul-22	ago-22	set-22
Rendimento distribuído											
0,55	0,55	0,58	0,58	0,58	0,62	0,62	0,62	0,62	0,65	0,65	0,65
Saldo de resultado acumulado¹											
0,46	0,49	0,53	0,64	0,69	1,12	0,92	0,58	0,58	0,84	0,87	0,86



Fontes: CSHG.

Rentabilidade

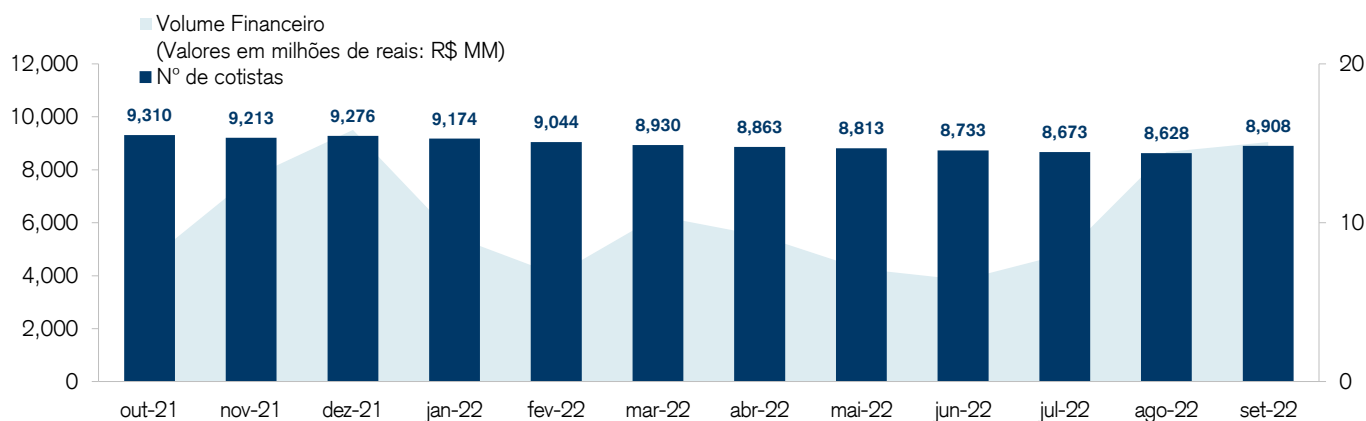
Tabela de rentabilidade ¹	Mês	Ano	12 Meses	Início
HGFF11 (Mercado)	2,6%	16,4%	19,7%	1,7%
HGFF11 (Patrimonial Ajustada)	0,6%	7,4%	11,6%	15,6%
IFIX	0,5%	6,6%	10,1%	13,9%
CDI	1,1%	8,9%	10,9%	19,0%



Fontes: Economática. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos ("FGC").

Liquidez

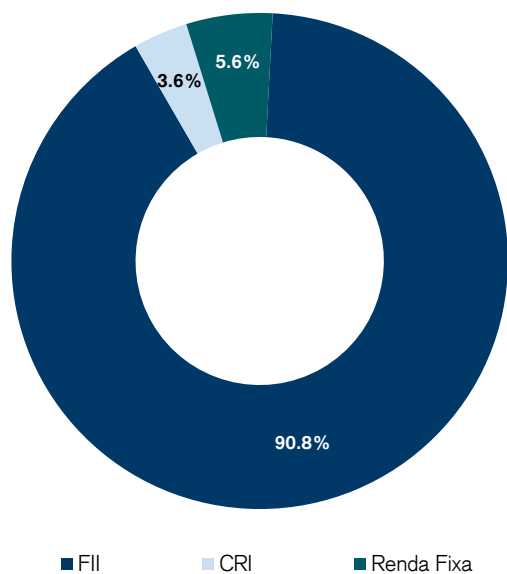
	Mês	2022	12 Meses
Volume Financeiro mensal¹ (Valores em milhões de reais: R\$ MM)	15,08	86,59	122,96
Giro¹	6,5%	40,7%	58,7%
Presença em pregões	100%	100%	100%



Fontes: Economática e CSHG.

Carteira

Classe de ativos (% do PL¹)



FIIs (% de Ativos Alvo¹)

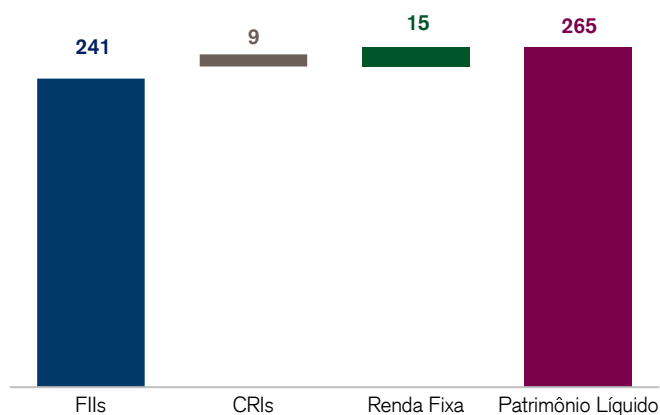
CRI	1.78%	CRI Outros ³
	1.99%	Shopping Norte
FII	17.58%	FII Outros ²
	1.92%	ASMT11
	2.08%	XPML11/12/13
	2.28%	XPLG11
	2.31%	CPTS11
	2.58%	SDIL11
	2.72%	KNHY11
	3.19%	GTWR11
	3.42%	JSRE11
	3.59%	HGLG11
	3.66%	RBED11
	4.53%	HGBS11
	4.72%	BRCR11
	5.48%	HGRE11
	5.68%	KNIP11
	5.71%	BRCO11
	7.10%	HGCR11
	7.70%	SPVJ11
	9.98%	HGRU11

Fontes: CSHG.

² FII Outros: Refere-se a fundos que representam percentual inferior a 1,5% do Total de Ativos Alvo.

³ CRI Outros: Refere-se ao CRI Shopping Nações (0,91%) e CRI Assaí (0,87%).

Composição do Patrimônio Líquido (Valores: R\$ milhões)



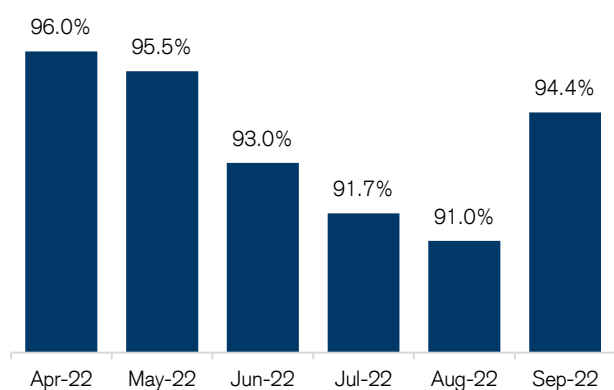
Fontes: CSHG.

(Valores: R\$ milhões)

FII's	241
CRI's	9
Renda Fixa	15
Patrimônio Líquido	265
Quantidade de Cotas (nº)	2.863.597
Cota Patrimonial (R\$)	92,53

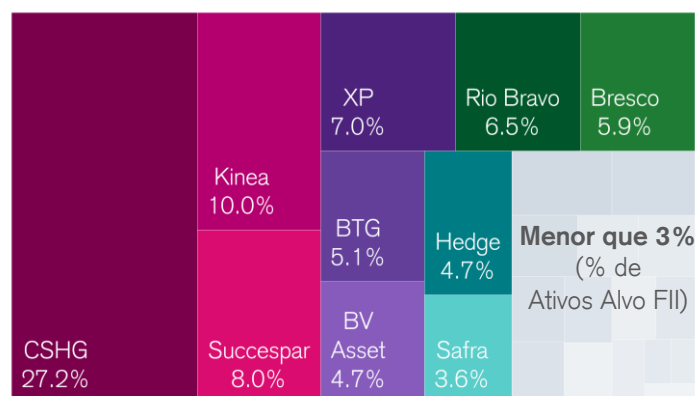
Fontes: CSHG.

Evolução da alocação em Ativos Alvo¹ (% do PL)



Fontes: CSHG.

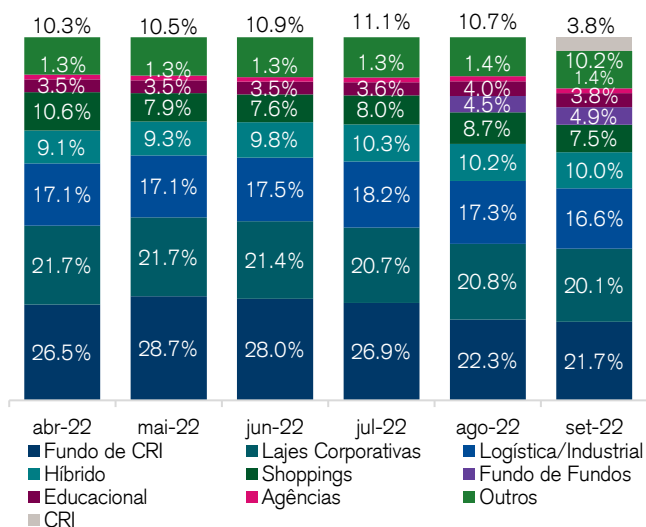
Diversificação por Gestor (% de Ativos Alvo FII¹)



Fontes: CSHG.

Diversificação por setor de atuação²

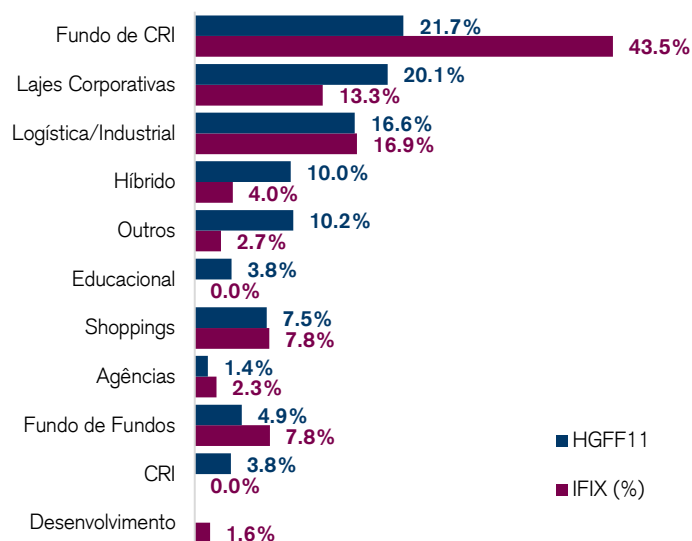
(% de Ativos Alvo¹)



Fontes: CSHG.

Alocação por setor de atuação² HGFF11 vs. IFIX

(% de Ativos Alvo¹)



Fontes: CSHG.

²Para fins deste relatório, considerou-se a classificação gerencial dos fundos, de modo que podem existir diferenças entre o segmento de atuação Anbima e a classificação utilizada. Ainda, é considerada a composição da carteira teórica do IFIX referente ao encerramento do mês em questão.

Diversificação por tipo de alocação (% de Ativos Alvo¹)

Estratégica	Tática
84%	16%

Fontes: CSHG.

Desempenho¹

	HGFF11 (Patrimonial Ajustada)	IFIX
Volatilidade anualizada	11,5%	12,3%
Número de meses positivos	20	23
Número de meses negativos	18	15
Número de meses acima de 100% do IFIX	23	-
Número de meses abaixo de 100% do IFIX	15	-
Maior rentabilidade mensal	9,2%	10,6%
Menor rentabilidade mensal	-13,7%	-15,8%

Fontes: Economática e CSHG.

¹Para fins deste tabela, considerou-se a cota patrimonial ajustada desde o início do fundo (08/2019) até a data-base desse relatório (09/2022).

Deliberações das assembleias do mês

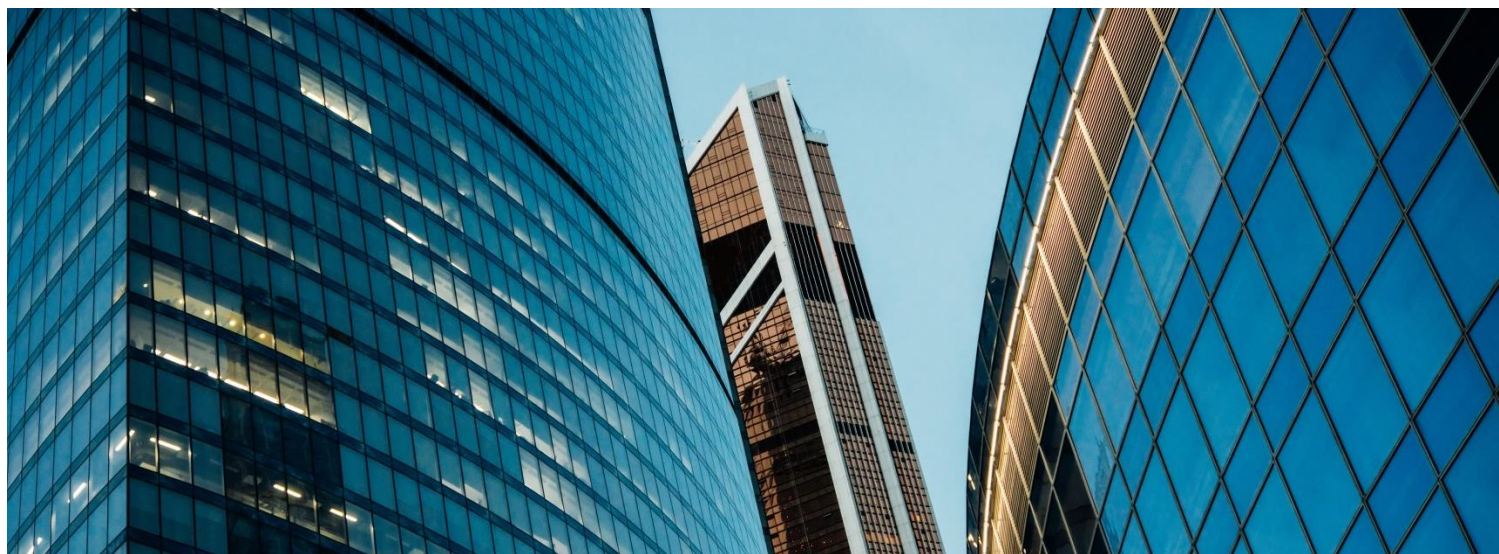
Data da Assembleia	Ativo	Matéria	Voto Proferido	Resultado da Matéria
n/a	n/a	n/a	n/a	n/a

Observação: Não ocorreram assembleias de ativos detidos pelo Fundo durante o mês de setembro/2022.

CSHG Imobiliário FOF

Fundo de Investimento Imobiliário – FII

CNPJ nº 32.784.898/0001-22



Objeto do Fundo

O Fundo tem por objeto proporcionar a seus cotistas a valorização e a rentabilidade de suas cotas no longo prazo, conforme a política de investimentos do Fundo, preponderantemente pelo investimento nos Ativos (conforme definidos no artigo 6º do Regulamento), buscando o aumento do valor patrimonial das cotas do Fundo, advindo dos rendimentos dos Ativos que compõem o patrimônio do Fundo ou da negociação de Ativos.

Patrimônio Líquido médio últimos 12 meses: R\$ 255.040.583,28

Quantidade de cotas: 2.863.597

Início das atividades

Agosto de 2019

Escriturador e Custodiante

Itaú Corretora de Valores S.A. e Itaú Unibanco S.A., respectivamente.

Administradora

Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores S.A.

Tipo Anbima - foco de atuação

FII TVM Gestão Ativa - Títulos e Valores Mobiliários

Público-alvo

Investidores em geral

Taxa de administração: 0,80% (oitenta centésimos por cento) ao ano sobre o valor de mercado das cotas do Fundo, calculado com base na média diária da cotação de fechamento das cotas de emissão do Fundo no mês anterior ao do pagamento da remuneração.

Taxa de performance: 20% sobre o que exceder a variação do IFIX divulgado pela B3, conforme regulamento.

Ofertas concluídas

2 emissões de cotas realizadas

Código de negociação

HGFF11

Glossário

Termos e definições

Seção: Resumo do Fundo

Valor de Mercado	Valor da cota no mercado secundário na data de fechamento do relatório.
Valor de Mercado do Fundo	Valor de mercado da cota multiplicado por todas as cotas do Fundo.
Alocação em Ativos Alvo	Percentual do Patrimônio do Fundo alocado em CRIs e FIs.
<i>Dividend Yield</i>	Termo em inglês representa a rentabilidade relativa dos rendimentos pagos aos cotistas do Fundo. Calculado pela divisão do rendimento anualizado sobre a cota valor de mercado.
Retorno mensal	Retorno considerando variação da cota em bolsa e rendimentos distribuídos.
Valor Patrimonial	Representação do valor financeiro de uma cota dentro do patrimônio líquido do Fundo. (arredondada em duas casas decimais).
<i>LTV – Loan to Value</i>	Compreende o valor da dívida em relação ao valor do imóvel em garantia.

Seção: Composição do Resultado

Receita de CRIs	Compreende os valores de juros e correção monetária no regime caixa advindos de CRI.
Receita de FIs	Compreende os valores de rendimento advindos de FIs.
Receitas Recorrentes	Compreende os ganhos com rendimento de fundos imobiliários, juros e correção monetária no regime caixa advindos de CRI.
Receitas Não Recorrente	Compreende o ganho de capital na venda de fundos de investimento imobiliário e CRI.
Despesas Operacionais	Compreende despesas diretamente relacionadas ao Fundo, tais como taxa de administração, honorários jurídicos, assessoria técnica, assessoria imobiliária, contábil, taxas da CVM e B3, imposto de renda sobre ganho de capital, entre outros.
Renda Fixa	Compreende os ganhos de capital e rendimento com LCI, títulos públicos, fundos de renda fixa líquidos de IR e os rendimentos obtidos, ou pagos, através do aluguel de cotas de FI (líquidos de IR e corretagem).
Resultado	Compreende os ganhos financeiros gerados pelo Fundo no período.
Saldo de resultado acumulado	Compreende o ganhos financeiros acumulados auferidos pelo regime caixa ainda não distribuídos pelo Fundo no período.

Seção: Rentabilidade

Tabela de Rentabilidade	A rentabilidade é calculada mediante o retorno da cota ajustada (ou seja, considerando o reinvestimento dos dividendos) ou do número do índice no período em questão.
IFIX	Índice de fundos imobiliários, cuja composição quadrimestral é calculada e divulgada pela B3.

Seção: Liquidez

Volume financeiro mensal	É a movimentação financeira feita pelas negociações de cotas do Fundo no mercado secundário no mês.
Giro	Refere-se a porcentagem de quantas cotas foram negociadas dentre todas as cotas do Fundo no período.
Presença em pregões	Refere-se a porcentagem de dias em que as cotas do Fundo foram negociadas.

Seção: Carteira

Ativos Alvo	Refere-se a CRI e FII.
PL	Patrimônio Líquido do Fundo.
FII	Fundo de Investimento Imobiliário.
CRI	Certificado de Recebível Imobiliário.
LCI	Letra de Crédito Imobiliário.
Fundo de CRI	Fundo de títulos e valores mobiliários que possuam, no mínimo, 50% em CRI na data de aquisição.
Renda Fixa	Compreende a parte do patrimônio líquido aplicada em cotas de fundos de investimento ou títulos de renda fixa, públicos e privados.
Alocação Estratégica	Alocações que priorizam a tese fundamentalista, exposições setoriais e com geração de valor a médio/longo prazo.
Alocação Tática	Alocações que vislumbram oportunidades de arbitragem e ganhos de capital no curto prazo
XPML11	XP Malls Fundo de Investimento Imobiliário – FII.
XPML12	Direito de preferência referente à 7ª (sétima) emissão de cotas do XP Malls Fundo de Investimento Imobiliário – FII.
XPML13	Recibo de subscrição referente à 7ª (sétima) emissão de cotas do XP Malls Fundo de Investimento Imobiliário – FII.
HGBS11	Hedge Brasil Shopping Fundo de Investimento Imobiliário.
HSML11	HSI Malls Fundo de Investimento Imobiliário.
XPLG11	XP Log Fundo de Investimento Imobiliário – FII.
BBPO11	BB Progressivo II Fundo de Investimento Imobiliário – FII.
BTLG11	BTG Pactual Logística Fundo de Investimento Imobiliário.
IRDM11	Fundo de Investimento Imobiliário Iridium Recebíveis Imobiliários.
BRCR11	Fundo de Investimento Imobiliário – FII BTG Pactual Corporate Office Fund.
RBED11	Fundo de Investimento Imobiliário Rio Bravo Renda Educacional.
GTWR11	Fundo de Investimento Imobiliário Green Towers.
HGRU11	CSHG Renda Urbana – Fundo de Investimentos Imobiliário – FII.
KNCR11	Kinea Rendimentos Imobiliários Fundo de Investimento Imobiliário – FII.
KNIP11	Kinea Índice de Preços Fundo de Investimento Imobiliário – FII.
SDIL11	Fundo de Investimento Imobiliário SDI Rio Bravo Renda Logística – FII.
HGRE11	CSHG Real Estate – Fundo de Investimento Imobiliário – FII.
HGLG11	CSHG Logística – Fundo de Investimento Imobiliário – FII.
BARI11	Fundo de Investimento Imobiliário Barigui Rendimentos Imobiliários I FII.
VILG11	Vinci Logística Fundo de Investimento Imobiliário – FII.
MCCI11	Fundo de Investimento Imobiliário Mauá Capital Recebíveis Imobiliários.
BRCO11	Bresco Logística Fundo de Investimento Imobiliário.
JSRE11	JS Real Estate Multigestão – FII.
VISC11	Vinci Shopping Centers Fundo de Investimento Imobiliário – FII.
VVPR11	Fundo de Investimento Imobiliário – V2 Properties.
SPVJ11	Fundo de Investimento Imobiliário Succespar Varejo.
XPIN11	XP Industrial Fundo de Investimento Imobiliário.
PVBI11	FII VBI PRI – Fundo de Investimento – VBI Prime Properties
FCFL11	Campus Faria Lima Fundo de Investimento Imobiliário – FII.

HGCR11	CSHG Recebíveis Imobiliários – Fundo de Investimento Imobiliário – FII.
YUFI11	Yuca Fundo de Investimento Imobiliário - FII.
CPTS11	Capitânia Securities II – Fundo de Investimento Imobiliário – FII.
VGIP11	Valora CRI Índice de Preço - Fundo de Investimento Imobiliário - FII.
JFLL11	JFL Living Fundo de Investimento Imobiliário.
ASMT11	Asa Metropolis Fundo de Investimento Imobiliário.
ARCT11	Riza Arctium Real Estate FII.
CCRF11	Canvas CRI – Fundo de Investimento Imobiliário
KNSC11	Kinea Securities - Fundo de Investimento Imobiliário
GTLG11	GTIS Brazil Logistics – Fundo de Investimento Imobiliário
URPR11	Urcal Prime Renda - Fundo de Investimento Imobiliário.
WHGR11	WHG Real Estate Fundo de Investimento Imobiliário.
IRDM11	Iridium Recebíveis Imobiliários - Fundo de Investimento Imobiliário.
ALZR11	Alianza Trust Renda Imobiliária - Fundo de Investimento Imobiliário.
ALZR13	Recibo de subscrição referente à 5ª (quinta) emissão de cotas do Alianza Trust Renda Imobiliária - Fundo de Investimento Imobiliário.
BCIA11	Bradesco Carteira Imobiliária Ativa - Fundo de Investimento Imobiliário.
KFOF11	Kinea Fundo de Fundos - Fundo de Investimento Imobiliário.
MGFF11	Mogno Fundo de Fundos - Fundo de Investimento Imobiliário.
RBRF11	RBR Alpha Multiestratégia Real Estate - Fundo de Investimento Imobiliário.
XPSF11	XP Selection Fundo de Fundos - Fundo de Investimento Imobiliário.
CRI Assaí	CRI Assaí à taxa de CDI + 1,50% a.a.. O CRI possui 15 anos de prazo, e como lastro os contratos de locação atípicos cujos locatário é o Assaí. Como garantia, o CRI possui a (i) alienação fiduciária de imóveis (LTV atual de 45%) e (ii) cessão dos contratos de locação.
CRI Shopping Nações	CRI Shopping Nações à taxa de CDI + 1,50% a.a.. O CRI possui 10 anos de prazo, e como lastro instrumento de dívida emitido pela devedora e/ou afiliadas ou recebíveis decorrentes da locação do Shopping Nações, localizado em Criciúma/SC, e detido pela Almeida Júnior. Como garantia, o CRI possui (i) cessão de recebíveis de 85% do shopping; (ii) alienação fiduciária de 85% do shopping (LTV atual de 19%) e (iii) aval pessoa física do sócio fundador da companhia.
CRI Shopping Norte	CRI Shopping Norte à taxa de CDI + 1,25% a.a.. O CRI possui 10 anos de prazo, e como lastro instrumento de dívida emitido pela devedora e/ou afiliadas ou recebíveis decorrentes da locação do Shopping Norte, localizado em Blumenau/SC, e detido pela Almeida Júnior. Como garantia, o CRI possui (i) cessão de recebíveis de 85% do shopping; (ii) alienação fiduciária de 85% do shopping (LTV atual de 20%) e (iii) aval pessoa física do sócio fundador da companhia.

ri.imobiliario@cshg.com.br

Ouvidoria

DDG: 0800 77 20 100

Este material foi preparado pela Credit Suisse Hedging-Griffo ("CSHG"), tem caráter meramente informativo e foi desenvolvido para uso exclusivo dos cotistas e/ou potenciais, dos Fundos Imobiliários geridos pela CSHG para fins de informação sobre as perspectivas e análises efetuadas pela área de gestão dos Fundos mencionados. Este material não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento ou sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. As informações se referem às datas mencionadas e não serão atualizadas. Este material foi preparado com base em informações públicas, dados desenvolvidos internamente e outras fontes externas. A CSHG não garante a veracidade e integridade das informações e dos dados, tampouco garante que estejam livres de erros ou omissões. Os cenários e as visões apresentadas podem não se refletir nas estratégias de outros Fundos e carteiras geridas pela CSHG. Este material apresenta projeções de retorno, análises e cenários feitos com base em determinadas premissas. Ainda que a CSHG acredite que essas premissas sejam razoáveis e factíveis, não pode assegurar que sejam precisas ou válidas em condições de mercado no futuro ou, ainda, que todos os fatores relevantes tenham sido considerados na determinação dessas projeções, análises e cenários. Projeções não significam retornos futuros. Os retornos projetados, as análises, os cenários e as premissas se baseiam nas condições de mercado e em cenários econômicos correntes e passados, que podem variar significativamente no futuro. As análises aqui apresentadas não pretendem conter todas as informações relevantes e, dessa forma, representam uma visão limitada do mercado. O Produto apresentado pode ser considerado "Produto Complexo", nos termos da regulamentação em vigor, o qual poderá apresentar futuramente dificuldades na determinação de seu valor e/ou baixa liquidez. A medida que estes materiais contiverem declarações sobre o futuro, essas declarações irão referir-se a perspectivas futuras e estarão sujeitas a uma série de riscos e incertezas, não constituindo garantia de resultado/desempenho futuro. A CSHG não se responsabiliza por danos oriundos de erros, omissões ou alterações nos fatores de mercado. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Antes de realizar qualquer investimento, o cliente ou potencial cliente deverá se atentar aos relacionamentos e agentes envolvidos na estruturação e/ou distribuição do produto de investimento, assim como aos fatores de risco e potenciais conflitos de interesse descritos nos materiais oficiais. Tal responsabilidade de verificação e ciência recai exclusivamente sobre tal cliente ou potencial cliente. Leia o Regulamento antes de investir, em especial a seção fatores de risco. É vedada a cópia, distribuição ou reprodução total ou parcial deste material sem a prévia e expressa concordância da CSHG. ESTA PUBLICIDADE SEGUE O CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS. A VINCULAÇÃO DO SELO NÃO IMPLICA POR PARTE DA ANBIMA GARANTIA DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES.